

Senador diz que emenda passa

"O presidente Figueiredo deve mandar a emenda das eleições diretas porque o Congresso a aprovará. Não creio que o PDS seja contra. Depois, só teremos certeza 'sobre quem é contra no dia da votação' — afirmou ontem o senador Jutahy Magalhães (PDS-BA), coordenador dos parlamentares do PDS favoráveis ao pleito direto.

Os parlamentares malufistas já traçaram uma estratégia para combater as diretas, caso o Governo as proponha. Eles não comparecerão ao plenário para evitar que a proposição tenha 2/3 dos votos da Câmara e 2/3 do Senado. A ausência, servirá, também, para evitar as pressões a favor das diretas.

A declaração do presidente Figueiredo, de que deseja as diretas mas o PDS é contra, causou novas irritações entre os malufistas: o deputado Amaral Neto (RJ) vice-lider do PDS, disse esperar que o Palácio do Planalto lance um livro sobre as interpretações das interpretações do que o Presidente disse, mas não disse.

Entre os pedessistas, muitos acreditam que o Governo está sendo influenciado pelas Oposições, que estão seguras de que vencerão as eleições diretas. A pressão oposicionista junto

ao Planalto estaria sendo feita através do ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que tem conversado informalmente com parlamentares do PMDB.

Entre os oposicionistas espera-se muito do novo encontro do senador Severo Gomes (PMDB-SP) com o ministro Leitão de Abreu. Eles já estiveram juntos para análise do quadro nacional, especialmente da crise econômica. Severo, ex-ministro do Governo Geisel, é considerado como um dos líderes da corrente moderada do PMDB, apesar de não ser integrante do grupo liderado pelo governador Tancredo Neves, de Minas Gerais.

A senadora Eunice Michiles (PDS-AM), que será lançada hoje candidata à vice-presidência da República, manifestou-se ontem favorável às eleições diretas. Ela disputará a indicação para vice-presidente quer o pleito seja indireto ou direto.

O secretário-geral do PDS, deputado Homero Santos (MG), entende que o Presidente da República pode ser favorável às diretas, mas caberá ao PDS decidir. "E preciso não esquecer que nós ganhamos o direito de escolher o Presidente da República em no-

vembro último" — afirmou.

22 NOV 1983

A campanha dos pedessistas favoráveis às diretas será intensificada a partir de hoje, com o envio de telegrama-circular a todos os governadores, parlamentares, prefeitos e vereadores, pedindo-lhes que apoiem o movimento. Acredita Jutahy Magalhães que a campanha pelas diretas levará o Presidente da República a remeter a mensagem ao Congresso em março do próximo ano.

O deputado Nilson Gibson (PE), vice-lider do PDS, é contra a volta das eleições diretas para o próximo pleito. A seu ver, se o inimigo (as Oposições) está querendo as diretas, elas não são convenientes ao PDS. "Nós é que temos o direito de escolher o Presidente da República e não vamos entregá-lo às Oposições", comentou.

Os defensores da candidatura do deputado Paulo Maluf garantem que os militares não deixarão o Presidente da República encaminhar a mensagem das diretas. Foi a pressão da área militar que levou o presidente Figueiredo a dar uma interpretação sobre sua entrevista em Lagos, Nigéria, que foi um recuo.